



EDUARDO CESAR

Plantação de eucalipto: propostas de estudo dos genes da espécie devem visar aplicações tecnológicas

## Por dentro da árvore

Projeto FORESTS vai abrir banco de dados para grupos interessados em pesquisar genoma do eucalipto

**U**m consórcio de fabricantes de papel e celulose, que inclui as empresas Duratex, Ripasa, Suzano e Votorantim Celulose e Papel, parceiro de instituições de pesquisa do Estado de São Paulo no projeto FOREST, de seqüenciamento do genoma do eucalipto, procura grupos de pesquisa, daqui ou do exterior, interessados em explorar as potencialidades de um dos maiores bancos de dados do mundo com genes dessa espécie arbórea.

Desenvolvido no âmbito do Programa Parceria para a Inovação Tecnológica (PITE) da FAPESP, o FORESTS seqüenciou 120 mil ESTs (etiquetas de seqüências expressas), ou seja, trechos de genes dessa árvore. Para essas empresas, o eucalipto é uma matéria-prima imprescindível à fabricação de seus

produtos. Por isso, vai permitir, por até seis meses, o acesso a essa montanha de informação bruta às equipes de cientistas que formularem e enviarem propostas de trabalhos a ser desenvolvidos com esse material. Será dada prioridade às linhas de trabalho que tenham como objetivo geral aumentar a produtividade do setor de papel e celulose, possivelmente por meio de alguma forma de melhoramento genético da espécie arbórea. “Por escrito, os candidatos têm de fazer uma breve exposição do que desejam estudar e de quais são as perspectivas de aplicação tecnológica que sua linha de pesquisa pode gerar”, diz Luís Eduardo Aranha Camargo, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), de Piracicaba, um dos coordenadores do FORESTS.

Os grupos que tiverem sua proposta aprovada receberão uma senha de acesso ao banco de dados e terão de assinar um termo de confidencialidade. Não está prevista nenhuma forma de financiamento nessa etapa da pesquisa. O prazo de inscrição vai até 30 de maio, e as proposições devem ser enviadas para o e-mail [forests@esalq.usp.br](mailto:forests@esalq.usp.br). “As propostas mais promissoras podem ser alvo de parcerias tecnológicas com o consórcio”, afirma Aranha.

**Parceria tecnológica** - O potencial econômico das investigações genômicas tem atraído o interesse do setor privado. Em breve, serão anunciadas mais duas parcerias entre empresas e instituições de pesquisa, com o apoio da FAPESP, para o desenvolvimento de projetos de genômica funcional. •